

**procedimento concursal de regularização extraordinária de vínculos precários
destinado a Técnicos Superiores
ATA 1**

Aos cinco dias do mês de junho de 2020, reuniu o júri do procedimento concursal comum, destinado ao preenchimento de 1 posto de trabalho no Agrupamento de Escolas do Fundão (AEF) na modalidade de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, restrito a candidatos abrangidos pelo programa de regularização extraordinária de vínculos precários (PREVPAP). A reunião de júri teve lugar no gabinete da direção do AEF com a presença dos seguintes elementos efetivos nomeados por despacho do diretor:

Presidente: Luís Filipe Roque Gonçalves, adjunto do diretor
Vogal efetivo: Maria João dos Santos Baptista, adjunta do diretor
Vogal efetivo: Joaquim António da Silva Guedes, Subdiretor

Deliberou o júri, por unanimidade e depois de analisada a documentação associada e este procedimento, proceder à seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 | Método de seleção, parâmetro de avaliação, ponderação, grelha classificativa e sistema de valoração final.

Ponto 2 | Critérios de desempate.

Relativamente ao ponto 1 o júri deliberou por unanimidade:

A avaliação curricular incidirá especialmente sobre as funções que os candidatos têm desempenhado visando analisar a sua qualificação designadamente a habilitação académica ou profissional, percurso profissional, relevância da experiência adquirida e da formação realizada bem como o tipo de funções efetivamente exercidas ou a exercer. A valoração resultará da ponderação dos seguintes fatores:

- 1| Habilidade académica: será ponderada a habilitação académica detida pelo candidato.
- 2| Formação profissional: apenas se considera a formação profissional respeitante às áreas de formação e aperfeiçoamento profissional relacionadas com as exigências e as competências necessárias ao posto de trabalho a preencher.
- 3| Experiência profissional: considera-se o grau de adequação entre as funções e atividades já exercidas e a atividade caracterizadora do posto de trabalho a preencher, dependendo do maior e menor contato funcional com as referidas áreas.

A Avaliação curricular será expressa na escala de 0 a 20 valores, com a valoração até às centésimas e será calculada da seguinte forma:

$$AC = HA(10\%) + FP(40\%) + EP(50\%)$$

AC- avaliação curricular; HA- habilitação académica; FP- formação profissional; EP- experiência profissional.

Para cada fator de avaliação do método de seleção de avaliação curricular proceder-se-á nos seguintes termos:

Habilitação Académica (HA)

Critério	Pontuação
Doutoramento em Terapia da Fala, Pré-Bolonha	20
Mestrado em Terapia da Fala, Pré-Bolonha	18
Doutoramento em Terapia da Fala, Pós-Bolonha	18
Licenciatura em Terapia da Fala, Pré-Bolonha	14
Mestrado em Terapia da Fala, Pós-Bolonha	14
Licenciatura em Terapia da Fala, Pós-Bolonha	10

Formação profissional (FP)

Critério	Pontuação
Formação na área da terapia da fala/comunicação >200 horas	20
Formação na área da terapia da fala/comunicação de 150 a 200 horas	15
Formação na área da terapia da fala/comunicação de 100 a 149 horas	10
Formação na área da terapia da fala/comunicação de 50 a 99 horas	8
Formação na área da terapia da fala/comunicação até 50 horas	6

Experiência profissional (EP)

Este critério é valorado atendendo a 2 subcritérios: Experiência profissional (50%) e experiência profissional no AEF (50%).

O valor para o critério é calculado utilizando a fórmula: EP: EPx50% + EP no AEFx50%

Sub-critério: Experiência profissional na área	Pontuação
Funções de Terapeuta da Fala igual ou superior a 8 anos*	20
Funções de Terapeuta da Fala igual ou superior a 6 anos*	16
Funções de Terapeuta da Fala igual ou superior a 4 anos*	12
Funções de Terapeuta da Fala igual ou superior a 2 anos*	10
Funções de Terapeuta da Fala até 2 anos*	8

Sub-critério: Experiência profissional na área no AEF	Pontuação
Funções de Terapeuta da Fala no AEF igual ou superior a 4 anos*	20
Funções de Terapeuta da Fala no AEF igual ou superior a 3 anos*	16
Funções de Terapeuta da Fala no AEF igual ou superior a 2 anos*	12
Funções de Terapeuta da Fala no AEF igual ou superior a 1 ano*	10
Funções de Terapeuta da Fala no AEF até 1 ano*	8

Para efeito de aplicação da pontuação dos subcritérios de EP, considera-se 1 ano, um mínimo de 180 dias de contrato anual (desde a data de início até ao seu fim), independentemente de ser a tempo inteiro ou parcial.

Apenas serão admitidos ao presente procedimento concursal os candidatos que reúnam os requisitos gerais e especiais legalmente exigidos para ingresso na respetiva carreira e categoria no âmbito do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública (PREVPAP). Todos os outros candidatos serão excluídos.

Relativamente ao ponto 2 decidiu o júri por unanimidade que em caso de igualdade de valoração entre candidatos serão utilizados os seguintes critérios de desempate:

- 1) candidato com mais tempo de serviço nas funções no AEF para o cargo em que se candidata.
- 2) candidato com mais tempo de serviço nas funções para o cargo em que se candidata.
- 3) candidato com mais tempo de serviço em funções na administração pública.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata a assinar os todos os elementos do júri e que será publicada na página eletrónica do AEF.

5 de junho de 2020

Presidente: Luís Filipe Roque Gonçalves, adjunto do diretor

Vogal efetivo: Maria João dos Santos Baptista, adjunta do diretor.

Vogal efetivo: Joaquim António da Silva Guedes, Subdiretor